

| | |
|--|---|
| Superintendência Regional de Educação | Barra de São Francisco-ES |
| Categoria | Boas Práticas na Gestão Escolar |
| Autor | Alexandre da Silva Barros André |
| Escola | EEEFM Job Pimentel |
| Título do Relato de Prática | Integração da Diversidade: Uma Jornada de Sensibilização e Implementação de Práticas Étnico-Raciais na Escola Estadual de Tempo Integral. |
| Período de realização | Abril a novembro de 2024. |

RESUMO

Na Escola Estadual de Tempo Integral, localizada no interior do Espírito Santo, um projeto voltado para a educação nas relações étnico-raciais foi desenvolvido para superar a lacuna de práticas consistentes e integradas nesse campo. O objetivo principal foi sensibilizar e capacitar os professores, promovendo a inclusão de temas étnico-raciais nas práticas pedagógicas de forma sistemática. A metodologia incluía workshops de formação, criação de planilha de monitoramento de ações e a disponibilização de recursos didáticos atualizados. Esses esforços visaram a aumentar a frequência e a qualidade das práticas educativas relacionadas, que antes eram esparsas e predominantemente realizadas por um único professor. O monitoramento revelou um aumento significativo na quantidade e diversidade das atividades, com uma média de cinco práticas por mês após a implementação do projeto. Os resultados evidenciaram uma melhoria na compreensão e inclusão de questões de diversidade e na criação de um ambiente escolar mais respeitoso e consciente. O sucesso do projeto sugere sua potencial replicabilidade em outras instituições, especialmente aquelas com contextos semelhantes, proporcionando um modelo eficaz para a integração contínua de temas étnico-raciais na educação.

O projeto continuará em andamento, passando por ajustes e expansões com o objetivo de consolidar as práticas existentes e alcançar resultados ainda mais significativos.

RELATO DE PRÁTICA

Integração da Diversidade: Uma Jornada de Sensibilização e Implementação de Práticas Étnico-Raciais na Escola Estadual de Tempo Integral.

Numa Escola Estadual de Tempo Integral localizada no interior do Espírito Santo, o desafio de promover a educação para as relações étnico-raciais de forma consistente e significativa foi um objetivo central para nós. A realidade sociocultural e econômica de nossa comunidade revela um cenário de grande diversidade étnica, mas também de desigualdades sociais e econômicas que impactam diretamente nas relações e na percepção de inclusão dentro da escola.

A ideia de implementar um projeto voltado para as práticas pedagógicas sobre relações étnico-raciais surgiu a partir da análise de nossos dados educacionais e do feedback da equipe pedagógica. Observamos que, apesar de haver uma preocupação com a temática, as práticas educativas relacionadas eram esparsas e, muitas vezes, realizadas por um único professor, que se tratava de uma eletiva voltada para reflexões sobre valorização da beleza negra e o desenvolvimento da autoestima, ao passado que focalizava na recomposição de aprendizagem em Língua Portuguesa (como é possível observar no Anexo 1 mês de março). Para ilustrar essa situação, a maioria dos professores não realizava atividades com ênfase em relações étnico-raciais, ou quando realizavam, era notável que a qualidade do trabalho realizado não atingia os objetivos de forma significativa.

A motivação para desenvolver esse projeto foi impulsionada pela necessidade de uma abordagem mais sistemática e consistente. Identificamos que, apesar dos esforços individuais, a falta de uma estratégia coordenada impede que o tema seja integrado de forma contínua nas práticas pedagógicas. Essa lacuna na prática pedagógica estava diretamente ligada ao desejo de criar um ambiente escolar mais inclusivo e respeitoso, refletindo as realidades e necessidades de nossa comunidade.

O projeto visava, primeiramente, sensibilizar e capacitar os professores para a importância da educação para as relações étnico-raciais. Acreditamos que, ao fornecer ferramentas e recursos adequados, podemos transformar a abordagem pedagógica, ampliando o número

de práticas educativas relacionadas ao tema. O objetivo era garantir que essas práticas fossem incorporadas regularmente nas sequências didáticas, promovendo um ambiente mais inclusivo e equitativo.

O processo começou com uma série de workshops de formação para os professores. Durante o início do ano letivo, organizamos sessões de treinamento focadas em questões de diversidade étnico-racial, utilizando recursos como estudos de caso, vídeos educativos e discussões guiadas. Foram realizadas tertúlias e momentos formativos baseados nas obras Caderno de Gestão para Equidade, Caderno Orientador para Educação das Relações Étnico Raciais e Pequeno Manual Antirracista. Esses workshops, que ocorreram no sétimo tempo, seguindo um cronograma de formações, foram desenvolvidos para aumentar a conscientização e fornecer aos professores estratégias práticas para integrar o tema em suas aulas. Os momentos foram muito significativos visto que tivemos relatos pessoais de professores que emocionaram a todos.

Em seguida, estabelecemos uma planilha de monitoramento de ações que orientava os professores sobre como incluir atividades relacionadas em suas sequências didáticas mensais. Cada mês era centrado em um aspecto específico da diversidade étnico-racial, como a história afro-brasileira, a cultura indígena e a diversidade cultural global. Além disso, disponibilizamos materiais didáticos atualizados e recursos multimídia para apoiar os docentes na implementação dessas atividades.

Para monitorar a eficácia do projeto, utilizamos planilhas para coletar e analisar dados sobre a frequência e a qualidade das práticas educativas realizadas. Realizamos observações em sala de aula e momentos de reflexão com professores e alunos. Essas informações foram cruciais para avaliar o impacto das atividades e ajustar a abordagem conforme necessária.

Os resultados mostraram uma mudança significativa. Antes da implementação do projeto, o número de práticas educativas sobre relações étnico-raciais era muito baixo, com evidências claras de que apenas um ou dois professores realizavam essas atividades de forma ocasional. Após a sensibilização e a implementação do calendário temático, observamos um aumento notável na frequência e na diversidade das atividades realizadas, com uma média de cinco práticas por mês envolvendo vários professores (junho, julho e agosto). Esse aumento foi apoiado por gráficos que mostraram a elevação na integração do

tema nas sequências didáticas. Desde tertúlias, rodas de conversas com pessoas da comunidade até pesquisas, produção de gráficos, etc. que valorizam a reflexão sobre a cultura e história negra e indígena no nosso país e região. Além de momentos formativos sobre capacitismo e fomento de ações para equidade.

Os feedbacks dos alunos e dos professores indicaram uma melhoria na compreensão e na facilidade das questões de diversidade e inclusão. As atividades promovidas ajudaram a criar um ambiente escolar mais consciente e respeitoso, refletindo mudanças positivas no comportamento e nas atitudes dos alunos. A experiência revelou a importância de uma abordagem coordenada, monitorada e sistemática para abordar questões étnico-raciais e destacou a necessidade de formação contínua para os docentes.

Concluímos que os resultados atenderam aos objetivos propostos e demonstraram a eficácia do projeto em promover uma educação mais inclusiva. A prática é distribuída como uma abordagem eficaz e pode ser aplicada sistematicamente para se tornar uma prática eficaz na escola. O projeto terá continuidade, com possíveis ajustes para expandir e aprimorar as atividades, visto que o monitoramento permite cada vez mais acompanhar de perto as ações em sala de aula e a tendência é que o número de ações aumente ainda mais nos últimos meses. Outro fato positivo e encorajador foi a escola receber menção honrosa em maio e abril pelos relatórios produzidos sobre as ações. Esperamos que nos próximos meses tenhamos mais resultados positivos. Além disso, a experiência possui um alto potencial de replicabilidade em outras escolas, especialmente aquelas com contextos semelhantes, fornecendo um modelo valioso para a integração de temas étnico-raciais na educação.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

CADERNO DA GESTÃO ESCOLAR PARA EQUIDADE: um guia para fortalecer os marcos de promoção da equidade racial no contexto escolar. Abril de 2022. INSTITUTO UNIBANCO.

PEREIRA, Andréa Guzzo; SILVA, Valquíria Santos; ÂNGELO, Vitor Amorim de. CADERNO ORIENTADOR PARA A EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS NO ESPÍRITO SANTO. Gerência de Educação do Campo Indígena e Quilombola (GECIQ) da Secretaria de Estado da Educação. Vitória, ES: A Secretaria, 2023.

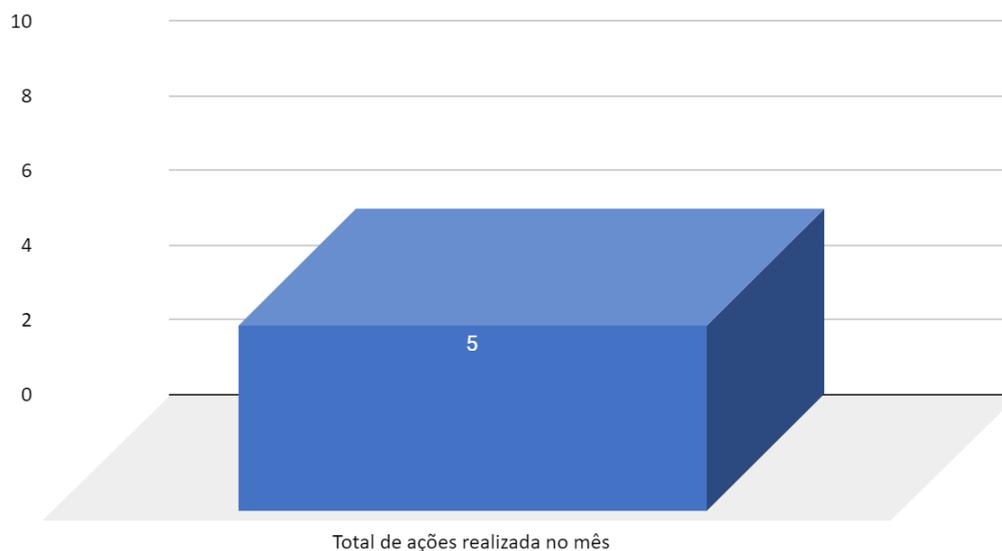
RIBEIRO, Djamila. *Pequeno manual antirracista*. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.

ANEXOS

| MÊS | TURMAS | DATA | NOME DA AÇÃO/ PROJETO | COMPONENTE/ UNIDADE CURRICULAR | PROFESSOR(ES) | DESCRIÇÃO (Habilidades contemplada e objeto de conhecimento. Para os projetos do caderno de gestão, favor observar a página.) | MONITORAMENTO | EVIDÊNCIAS (Link) | OBSERVAÇÕES |
|-------|--------------------|-------------------------|---|--------------------------------|-----------------------|---|------------------------|---|--|
| MARÇO | Ensino Fundamental | 11/03 25/03 | Além dos padrões | Eletiva | Estefânia e Andressa | Pg. 123 - Oficina de turbanter e contextualização sobre seu contexto histórico. Pág. 108 - Cine | Realizado | Março | 11/03 - Oficina de turbanter e contextualização sobre seu contexto histórico. 25/03 - Cine Black: Filme a Mulher Rei |
| ABRIL | 9º101 | 25/03 24/04 26/04 | Conhecendo a história e enfrentando o racismo na escola | História | Sérgio | p.98 - 97. | Em andamento | 9º101 | 25/03 - Aplicação do Google forms. 24/04 - Conscientização da equipe escolar. 26/04 - Oficina sobre racismo nocivo. |
| JUNHO | 8º01 | 04/06 | Etnociências e a farmácia viva: as plantas medicinais | Ciências | Josivany/ André/ João | EP080C04/ES - Materiais sintéticos e Plantas medicinais. Caderno de gestão para | Realizado Parcialmente | 8º101 | |
| JUNHO | 8º02 | 03/06 | Etnociências e a farmácia viva: as plantas medicinais | Ciências | Josivany | EP080C04/ES - Materiais sintéticos e Plantas medicinais. Caderno de gestão para | Realizado | 8º_102 | |
| JUNHO | 8º02 | | Etnociências e a farmácia viva: as plantas medicinais | Ciências | Jusoeima | EP080C04/ES - Materiais sintéticos e Plantas medicinais. Caderno de gestão para | Realizado | Plantas Medicinais | |
| JUNHO | 3º 01 | 27/06 | Conhecendo a história e enfrentando o racismo na | Biologia e FI de Natureza | Josivany / Fred | Tertúlia científica como adaptação da prática. Conhecendo a história e enfrentando o racismo na | Realizado | https://drive.google.com/drive/folders/1PwR-Fmno-Cadno-FRUl8eag-WV6KscELU_gV | |
| Julho | 1º 01 e 1º02 | 10/07 e 11/07 | Simulação de um júri | Filosofia e Sociologia | Dleimy e Estefânia | Pesquisa desigualdades na comunidade escolar. (página 47). | Realizado | | |
| Julho | 6º101 e 6º102 | 15 e 23/08 | Etnociências e a farmácia viva: as plantas medicinais | Matemática | João Batista | Construção de tabelas e gráficos (Google Planilhas) - Representação gráfica das plantas medicinais mais representativas, de acordo com o conhecimento tradicional. Proposta inspirada no Caderno de Práticas do Caderno de Gestão Pg. 131 - 133. Habilidade: EF06MA32 | Realizado Parcialmente | Pesquisa e tabulação | Os alunos realizaram uma entrevista com os amigos e familiares sobre as plantas medicinais que conhecem (conhecimento tradicional), forma de utilização e indicação. Em seguida os dados foram compartilhados por meio de roda de conversa e organizados em tabelas e gráficos através de tabelas e gráficos no Google Planilhas (Cultura Digital) e expostos na escola para conhecimento da comunidade escolar. |

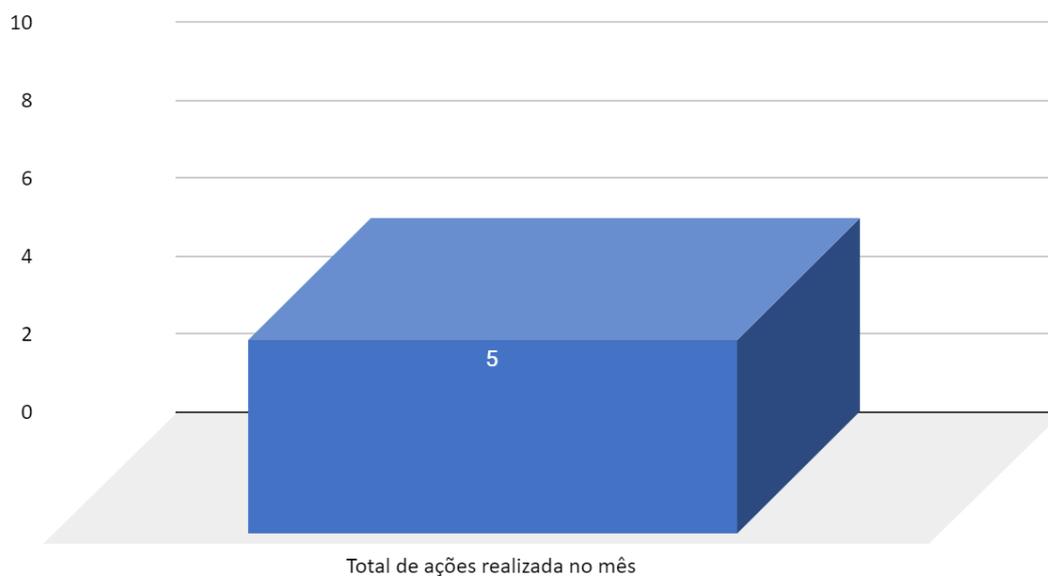
Anexo 1 - Recorte da planilha de monitoramento de ações do caderno de equidade.

Ações ERER Junho



Anexo 2 - monitoramento de ações de ERER Junho

Ações ERER JULHO



Anexo 3 - monitoramento de ações de ERER Julho

Ações ERER Agosto



Anexo 4 - monitoramento de ações de ERER Agosto

OBJETIVOS

Objetivo Geral:

Realizar um levantamento sobre os casos de injúria racial e racismo na escola.

Objetivos específicos:

Conscientizar os estudantes sobre os casos de injúria e de racismo.

Demonstrar aos estudantes as diferenças entre os termos de racismo e de injúria.

METODOLOGIA DA PRÁTICA PEDAGÓGICA

Inicialmente as turmas foram divididas em grupos para que analisassem artigos científicos ou trechos de livros que falavam sobre os temas racismo, racismo recreativo, injúria racial, racismo durante a história. Cada grupo deveria ler e debater o tema, depois apresentar para os demais colegas.

Posteriormente a turma foi dividida em grupos menores em que cada grupo ficaria responsável pela pesquisa, através de um formulário google, sobre os casos de injúria e racismo na escola.

Anexo 5 - Fragmento de registro de Ação ERER no oitavo ano em Pensamento científico.

AULA 4:

- Acolhimento
- Chamada
- Início da prática : Etnociências e a farmácia viva: as plantas medicinais - página 131 do caderno Gestão escolar para Equidade.
- Aula expositiva e dialogada sobre os conceitos :Etnociências, Medicamentos alopáticos, homeopáticos , fitoterápicos e Plantas Medicinais

- **Habilidade:**
 1. EF06CI04/ES Identificar os tipos de medicamentos (fitoterápicos, alopáticos, manipulados, entre outros) e de outros materiais sintéticos (fios de nylon, plásticos etc.) e associar a sua produção ao desenvolvimento científico e tecnológico, reconhecendo benefícios e avaliando impactos socioambientais, ao analisar as consequências de seu uso e descarte em sua região e no mundo.
- Relação do conhecimento cotidiano com o conhecimento científico; reconhecimento dos saberes tradicionais; valorização da contribuição de diferentes povos para o desenvolvimento da humanidade; deslocamento de povos não ocidentais do lugar de objetos para o lugar de sujeitos produtores de conhecimento (página 131 do caderno Gestão escolar para Equidade.)

Anexo 6 - Ação ERER, sexto ano, ciências.

AULA 01 a 02 (A proposta a seguir será executada na sequência 02 e 03).

Ação: Religião e Diversidade: Vidas e Vozes Negras na Liderança Religiosa.

1. Pesquisa e Diagnóstico Inicial.

Objetivo: Entender a distribuição racial entre os líderes religiosos locais e as percepções da comunidade sobre essa questão.

Atividades:

Entrevistas e Pesquisas: Os alunos entrevistaram o líder religioso local sobre suas experiências, formação e desafios.

Pesquisa de Opinião: Aplicar questionários na comunidade para coletar percepções sobre a representatividade racial entre líderes religiosos cristãos e a influência disso na comunidade. (anexo

2. Roda de Conversa com Líder Religioso Negro.

Objetivo: Dar voz a líderes religiosos negros, destacando suas trajetórias, desafios e conquistas.

Atividades:

Identificar e convidar líder religioso negro para compartilhar suas histórias e experiências em uma roda de conversa com os alunos.

Discussão Aberta: Promover uma discussão aberta onde os alunos possam fazer perguntas e interagir diretamente com o convidado.

Objetivo: Educar sobre a história e as contribuições dos negros no contexto cristão e a importância da diversidade na liderança religiosa.

Atividades:

4. Exposição e Apresentações.

Objetivo: Sensibilizar a comunidade escolar e local sobre a diversidade racial na liderança cristã.

Atividades:

Exposição Fotográfica: Montar uma exposição com fotos e história do líder religioso entrevistado.

5. Intervenção Comunitária.

Objetivo: Implementar ações concretas que promovam a inclusão e a representatividade racial na liderança cristã.

Atividades:

Campanha de Sensibilização: Divulgar nas redes sociais o passo a passo da ação.

6. Reflexão e Avaliação Final.

Objetivo: Avaliar os resultados da ação e refletir sobre os aprendizados e impactos gerados.

Atividades:

Sessão de Reflexão: Realizar uma sessão de reflexão com os alunos, professores e líder religioso para discutir os resultados do projeto e os passos futuros.

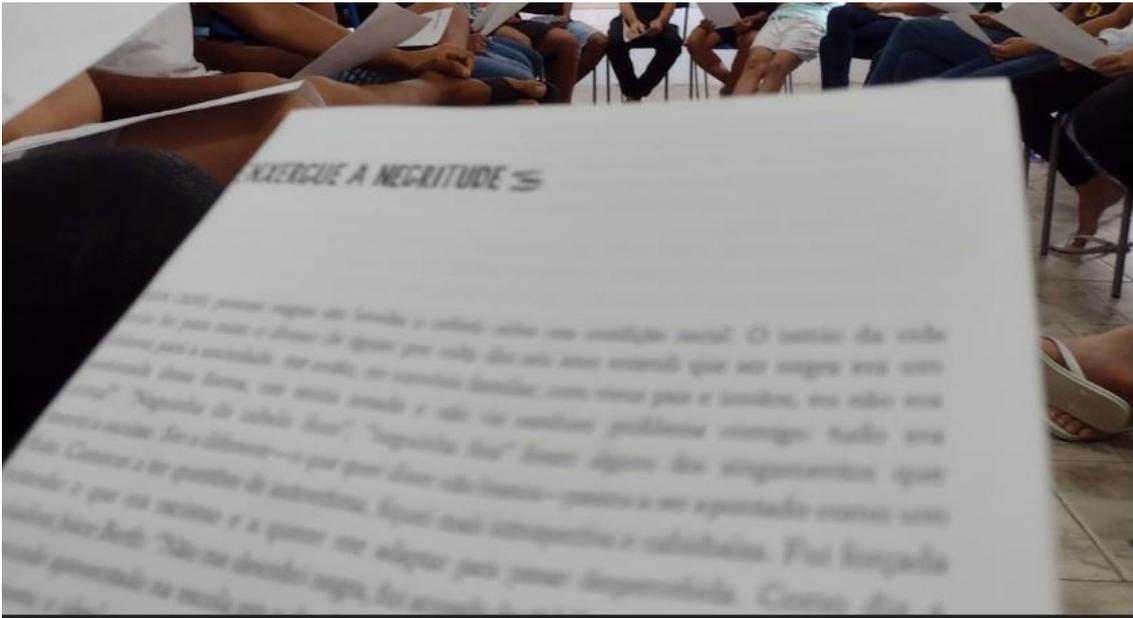
Relatório Final: Elaborar um relatório com os principais achados, reflexões e recomendações para futuras ações de promoção da diversidade racial na liderança cristã.

Cronograma de Atividades.

Fase de Pesquisa (1 mês).

Realização de entrevistas e aplicação de questionários.

Anexo 7 - Ação ERER, sexto ano, Matemática.



Anexo 8 - Tertúlia do livro Pequeno Manual antirracista na primeira série em LP.

Ação: Religião e Diversidade: Vidas e Vozes Negras na Liderança Religiosa.

1. Pesquisa e Diagnóstico Inicial.

Objetivo: Entender a distribuição racial entre os líderes religiosos locais e as percepções da comunidade sobre essa questão.

Atividades:

Entrevistas e Pesquisas: Os alunos entrevistaram o líder religioso local sobre suas experiências formação e desafios.

Pesquisa de Opinião: Aplicar questionários na comunidade para coletar percepções sobre a representatividade racial entre líderes religiosos cristãos e a influência disso na comunidade. (anexo)

2. Roda de Conversa com Líder Religioso Negro.

Objetivo: Dar voz a líderes religiosos negros, destacando suas trajetórias, desafios e conquistas.

Atividades:

Identificar e convidar líder religioso negro para compartilhar suas histórias e experiências em uma roda de conversa com os alunos.

Discussão Aberta: Promover uma discussão aberta onde os alunos possam fazer perguntas e interagir diretamente com o convidado.

Objetivo: Educar sobre a história e as contribuições dos negros no contexto cristão e a importância da diversidade na liderança religiosa.

Atividades:

4. Exposição e Apresentações.

Objetivo: Sensibilizar a comunidade escolar e local sobre a diversidade racial na liderança cristã.

Atividades:

Exposição Fotográfica: Montar uma exposição com fotos e história do líder religioso entrevistado.

5. Intervenção Comunitária.

Objetivo: Implementar ações concretas que promovam a inclusão e a representatividade racial na liderança cristã.

Atividades:

Campanha de Sensibilização: Divulgar nas redes sociais o passo a passo da ação.

6. Reflexão e Avaliação Final.

Objetivo: Avaliar os resultados da ação e refletir sobre os aprendizados e impactos gerados.

Atividades:

Sessão de Reflexão: Realizar uma sessão de reflexão com os alunos, professores e líder religioso para discutir os resultados do projeto e os passos futuros.

Relatório Final: Elaborar um relatório com os principais achados, reflexões e recomendações para futuras ações de promoção da diversidade racial na liderança cristã.

Cronograma de Atividades.

Fase de Pesquisa (1 mês).

Realização de entrevistas e aplicação de questionários.

Coleta e análise de dados.

Fase de Interação (2 meses)

Roda de conversa com líder religioso negro.

Fase de Exposição e Apresentação (1 mês)

Montagem da exposição fotográfica.

Fase de Reflexão e Avaliação (1 mês)

Anexo 9 - Ações ERER nono ano em História.

| | | |
|--|---|---|
| <ul style="list-style-type: none"> ✓ Distinção de fato e opinião. ✓ Estratégias de leitura: identificação de teses e argumentos. ✓ Apreciação e réplica. ✓ Efeitos de sentido. ✓ Exploração da multissemiose. | <p>EF67LP05 Identificar e avaliar teses/opiniões/posicionamentos explícitos e argumentos em textos argumentativos (carta de leitor, comentário, artigo de opinião, resenha crítica etc.), manifestando concordância ou discordância.</p> <p>EF67LP06 Identificar os efeitos de sentido provocados pela seleção lexical, topicalização de elementos e seleção e hierarquização de informações, uso de 3ª pessoa etc.</p> | <p>Trabalho com o Caderno da gestão escolar para equidade: um guia para fortalecer os marcos de promoção da equidade racial no contexto escolar. Etnociências e a farmácia viva : as plantas medicinais (Adaptado) - p.131-133.</p> <p>Trabalho com as sugestões trazidas pelo Caderno orientador para a educação das relações étnico-raciais no Espírito Santo. Palavras e expressões racistas (Adaptado) - p. 36-37.</p> <p>Trabalho com Cultura Digital Construção de tirinhas virtuais; Construção de cartazes multissemióticos com o auxílio do Canva.</p> |
|--|---|---|

Anexo 10 - Recorte de plano de ensino de Língua Portuguesa.